

Adesão maior é de pefelistas

Do Correspondente

Boa Vista — Em Roraima, o PRN não tem em seus quadros elementos com força eleitoral. O presidente do partido é o corretor de imóveis Dorival Coelho, ex-presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis e atualmente empregado de uma construtora de Boa Vista, com a função de avaliar e vender terrenos na zona urbana. Seu patrão, Neudo Campos, também aderiu ao PRN e foi eleito como membro da Executiva Regional.

O partido ganhou também a adesão do vice-prefeito da capi-

tal, Joaquim Ruiz, que abandonou o PFL e filiou-se ao PRN. Segundo Joaquim, o prefeito Barão Bento foi o primeiro a saber de sua decisão e do encontro resultou o compromisso de não haver divergências na administração, mesmo que Collor de Mello não seja eleito. "Quero apenas uma sala na prefeitura para que possa despachar com nossos correligionários", diz Joaquim. Aderiram também ao partido o vereador Otoniel Ferreira de Sousa, do PFL, o prefeito de Mucajaí, Aírton Soligo (PTB), Henrique Machado, de Alto Alegre (PFL), Luiz Oatá-

cio, de Normandia (PFL) e Olavo Brasil, de Bonfim, também do PFL.

Nesses municípios o PRN vai implantar os diretórios no próximo mês, onde o partido só existe oficialmente em Boa Vista e em Caracarai, o segundo maior município de Roraima. O secretário-Geral do PRN na capital, a exemplo de outros integrantes da Comissão Diretora, não tem formação política: ele é Heronildes Elias, um funcionário do Cartório de Registro de Imóveis, natural do Estado da Paraíba.